

*Chegaram judeus de Antioquia e Icônio e, persuadindo as turbas, depois de apedrejarem Paulo, o arrastaram para fora da cidade, supondo que ele estava morto. Após os discípulos o rodearem, levantou-se e entrou na cidade. No [dia] seguinte, saiu com Barnabé em direção a Derbe.*

80

Atos  
14:19 a 20

## Testemunho em Listra

Não obstante tal êxito, crescia igualmente a animosidade de uns tantos contra a nova doutrina.

Os poucos judeus de Listra deliberaram consultar as autoridades de Icônio, relativamente aos dois desconhecidos. E foi isso o bastante para que se turvassem os horizontes. Os comissários regressaram com um acervo de notícias ingratas. O caso de Tecla era pintado a cores negras. Paulo e Barnabé eram acusados de blasfemos, feiticeiros, ladrões e sedutores de mulheres honestas. Paulo, principalmente, era apresentado como revolucionário temível. O assunto, em Listra, foi discutido intramuros. Os administradores da cidade convidaram o sacerdote de Júpiter a entrar na campanha contra os embusteiros e, com a mesma facilidade com que haviam acreditado na sua condição de deuses, passaram todos a atribuir aos pregadores as maiores perversões. Combinaram-se providências criminosas. Desde a chegada dos dois desconhecidos, que falavam em nome de um novo profeta, Listra vivia sobressaltada por ideias diferentes. Era preciso coibir os abusos. A palavra de Paulo era audaciosa e requeria corretivo eficaz. Finalmente, deliberaram que o fogoso pregador fosse apedrejado na primeira ocasião que falasse em público.

Ignorando o que se tramava, o Apóstolo dos Gentios, deixando Barnabé acamado por excesso de trabalho, fez-se acompanhar do pequeno Timóteo; no sábado imediato, ao entardecer, foi até a praça pública onde, mais uma vez, anunciou as verdades e promessas do Evangelho do Reino.

estado febril, para acompanhar Loide e Eunice, que, avisadas por Gaio, acorriam com os primeiros socorros.

Todos rendiam graças a Jesus, enquanto Paulo tomava pequena dose de vinho reconfortador. Organização espiritual poderosa, apesar das sevícias físicas, o tecelão de Tarso levantou-se e regressou a casa com os amigos, levemente amparado por Barnabé, que lhe oferecera o braço amigo.

At  
14:19 a 20

O resto da noite passou-se em conversações carinhosas. Os dois emissários da Boa-Nova temiam agressão do povo às generosas senhoras que os haviam hospedado e socorrido. Era preciso partir, para evitar maiores incômodos e complicações.

Em vão a palavra de Loide se fez ouvir, procurando dissuadir os pregoeiros do Cristo; debalde Timóteo beijou as mãos de Paulo e lhe pediu que não partisse. Receosos de mais tristes consequências, depois de coordenarem as instruções necessárias à Igreja nascente, transpuseram as portas da cidade ao amanhecer, em direção a Derbe, que ficava algo distante.

(*Paulo e Estêvão*. FEB Editora. Segunda parte — Cap. 4, p. 326 a 329)